



ASSINE ASSINANTE CADASTRE-SE CONTATO



busca

Envia

Brasília, quinta-feira, 28 de janeiro de 2010

POLÍTICA

CAPA | POLÍTICA | CIDADES-DF | SUPER ESPORTES | ECONOMIA | BRASIL | MUNDO | DIVERSÃO E ARTE | DIVIRTA-SE | CIÊNCIA E SAÚDE | TECNOLOGIA
 EDIÇÃO IMPRESSA | VÍDEOS | ÁUDIOS | GALERIAS DE FOTOS | BLOGS | INFOGRÁFICOS | SUGESTÃO DO LEITOR | CLASSIFICADOS | ESPECIAL / HAITI | RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR

(4) Comentários Votação: ★ ★ ★ ★ ★ Tags:

ELEIÇÕES »

A sufocante sombra de Lula

Apesar do alto nível de aprovação do governo, só quatro ministros são candidatos competitivos em disputas estaduais. Sinal de que os dividendos são creditados, basicamente, na conta do presidente

Denise Rothenburg

Publicação: 28/12/2009 10:14 Atualização: 28/12/2009 10:20

No meio político, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é constantemente comparado a uma mangueira frondosa: sob sua sombra nada cresce. Um passeio pelas perspectivas eleitorais dos titulares da Esplanada dos Ministérios mostra que a comparação não é exagerada. À exceção da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff (PT), que Lula guindou ao posto de coordenadora do governo e escolheu para tomar um banho de sol nos palanques do país, são poucos os auxiliares que conseguiram se sobressair no cargo e ganhar luz própria para concorrer a governos estaduais.

“Só consegui algum destaque quem já tinha uma estrutura política forte em seus estados e soube conciliar o poder federal com o local. Mas, no geral, nenhum ministro teve um desempenho estelar. Lula não tem hoje um ministério de ponta, capaz de montar palanques fortes nos estados”, diz o cientista político Murilo Aragão. No rol daqueles que conciliaram atividades estaduais e federais, Aragão e analistas citam apenas quatro entre os comandantes de 37 pastas da Esplanada: Alfredo Nascimento (Transportes), Geddel Vieira Lima (Integração Nacional), Hélio Costa (Comunicações) e Tarso Genro (Justiça).

O quarteto tem um ponto em comum: força política em seus estados. Genro, por exemplo, foi prefeito de Porto Alegre duas vezes. Na segunda, deixou o mandato pela metade para concorrer ao governo estadual. Perdeu para Germano Rigotto (PMDB) e foi chamado a assumir o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão vinculado à Presidência da República. Quando o senador Cristovam Buarque (PDT) foi afastado do Ministério da Educação, em 2004, Genro assumiu um mandato-tampão na pasta. Precisou sair em 2005 para assumir o PT no meio da crise do mensalão. Só sossegou em 2007, quando foi transferido para o Ministério da Justiça, onde permaneceu até hoje, de malas prontas para concorrer ao governo gaúcho em 2010. “O Tarso foi um curinga do Lula. Agora, terá todo o apoio como candidato”, revela um assessor palaciano.

Cristão-novo

Do quarteto, o único que não esteve com o presidente desde o primeiro mandato foi Geddel Vieira Lima (PMDB). Em 2003, ele dava expediente no térreo da Câmara dos Deputados, no cargo de primeiro-secretário da Casa. No ano seguinte, o PMDB baiano elegeu só 20 prefeitos dos 417 do estado. Geddel, no entanto, foi um dos mais votados na eleição de 2006 e, guindado ao ministério em março de 2007, fez crescer para 119 o número de prefeitos do PMDB baiano. Essa base levou o partido a lançá-lo candidato ao governo baiano em 2010. “Serei candidato a governador”, afirmou Geddel ao Correio, depois do jantar natalino com o presidente Lula, com ares de quem já está com a pré-campanha solta no estado. Um dos adversários dele será o governador Jaques Wagner (PT).

Quem já esteve citado para diversos cargos e hoje não sabe nem sequer se concorrerá a mandato eletivo é o ministro da Educação, Fernando Haddad (PT). No início do segundo mandato de Lula, Haddad integrava as listas de possíveis candidatas a presidente da República e a governador de São Paulo. “Faltou tempero para ele”, comentou um colega de governo. Na verdade, avaliam os próprios petistas, Haddad só seria considerado uma opção se tudo o mais desse errado, especialmente em São Paulo, onde as estrelas da legenda não abrem espaço para ninguém. “Ele é um bom ministro, mas o partido tem outros quadros em São Paulo”, desconfia o líder da bancada na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), do alto de quem conhece como poucos o funcionamento da sigla em território paulista.

No ministério, também existem aqueles que ninguém imaginava que teriam destaque e agora vão tentar uma investida na seara política. Dois exemplos mais emblemáticos são os ministros de Relações Exteriores, Celso Amorim, recém-filiado ao PT, e do Esporte, Orlando Silva (PCdoB). Embalado pela campanha para as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016 e a pela Copa do Mundo de futebol no Brasil, em 2014, Silva sonha em concorrer a deputado federal por São Paulo. “É esse o plano e não mudou”, declarou o ministro. Amorim e Silva são as raríssimas exceções de flores sob a mangueira. No geral, garantem os analistas, diante de alguém tão popular como Lula, os ministros terminaram mesmo numa grande sombra.

Mais acessadas Últimas notícias

De até OK

14:41 - Mal-estar do presidente ocorreu em semana de trabalho intenso

14:34 - Dilma: mal-estar de Lula pode ter sido provocado por agenda apertada

12:31 - Amorim receberá em nome de Lula prêmio de Estadista Global em Davos

12:25 - Médico de Lula diz que ele passará por check-up nos próximos dias

12:07 - Celso Amorim assegura em Davos que Lula está bem de saúde

11:29 - Lula fará exame médico na Base Aérea de Congonhas

10:48 - Temporão: Lula é trabalhador obsessivo e precisa descansar

09:42 - Oposição ainda sonha com chapa puro-sangue

[Veja a lista completa »](#)

Opinião

Você concorda com a criação de um imposto único para regularizar a atividade dos sacoleiros?



Você concorda com a incorporação de seis municípios do Entorno ao DF?



Qual a fase que você considera mais importante para a formação escolar do seu filho?



Blogs

Blog do Servidor

A administração pública sem vícios ou preconceitos



Blog da Saúde

Saúde, bem-estar e novidades médicas em linguagem simples



Blog do Vicente

Política econômica, inflação, juros, negócios e investimentos



Blog da Vida Moderna

Assuntos que afetam seu bolso e seu dia-a-dia





Com duas pastas no currículo, Tarso é um dos poucos ministros de Lula com chance de vencer a disputa para governador. Ele concorrerá no Rio Grande do Sul

árbitro de uma disputa surda entre os ministros da Fazenda, Antonio Palocci, e da Casa Civil, José Dirceu, ambos digladiando para ver quem seria o grande herdeiro político do petista. Nas raia três e quatro dessa piscina, corriam ainda Ciro Gomes, na Integração Nacional, e Cristovam Buarque, na Educação.

Cristovam foi o primeiro a sair, uma vez que Dirceu identificou ali um futuro concorrente no quesito herança política de Lula. O então ministro da Educação foi afastado por um telefonema do então chefe da Casa Civil. Com as denúncias do mensalão, em 2005, Dirceu foi afastado e, logo em seguida, o caso do caseiro Francenildo detonou Palocci. Lula se viu livre da pressão. Um ministro é direto quando fala dos dois: "Ali, Lula passou a governar, como senhor da equipe".

Sobrou apenas Ciro Gomes, que saiu em 2006 para concorrer a uma vaga de deputado federal. Lula, no entanto, nunca mais chamou Ciro para voltar ao governo. Escaldado pelas dificuldades que enfrentou com os ministros de grande estatura política, optou no segundo mandato por um grupo menos robusto do ponto de vista político. E, nesse colegiado sem grandes estrelas da articulação política, ele pinçou a que considerava mais fiel ao seu projeto político para concorrer à Presidência da República, transformando-se em senhor do governo e da sua sucessão dentro do PT. Agora, Lula não tem adversários nem um candidato que faça sombra ao seu último ano de mandato. (DR)

Gangorra da Esplanada

Ministros que se credenciaram para voos mais altos na política

- Justiça
Tarso Genro (PT) - Candidato a governador do Rio Grande do Sul
- Comunicações
Hélio Costa (PMDB) - Candidato a governador de Minas Gerais
- Integração Nacional
Geddel Vieira Lima (PMDB) - Candidato a governador da Bahia
- Transportes
Alfredo Nascimento (PR) - Candidato a governador do Amazonas

Ministros que patinaram

- Educação
Fernando Haddad (PT) - De pré-candidato a presidente da República, corre o risco de não chegar nem a concorrer a uma vaga de deputado federal.
- Desenvolvimento Social
Patrus Ananias (PT) - Embora responsável pelo programa-vitrine do governo, o Bolsa Família, não conseguiu ser o candidato petista à Presidência da República e ainda está numa disputa ferrenha com o ex-prefeito de Belo Horizonte Fernando Pimentel para ver quem será candidato a governador.
- Planejamento
Paulo Bernardo (PT) - Um dos ministros a quem Lula mais recorre em todas as áreas, não conseguiu projeção para ser o nome do PT ao governo do Paraná.
- Agricultura
Reinhold Stephanes (PMDB) - Deputado federal pelo PMDB paraense, também não conseguiu destaque para concorrer a um posto mais elevado.
- Cidades
Márcio Fortes (PP) - Ajudou o seu partido, mas não saiu do lugar para voos políticos.
- Defesa
Nelson Jobim (PMDB) - Cotado para presidir o PMDB em 2007, terminou derrotado. Hoje, não deve ser candidato nem a deputado federal.
- Saúde
José Gomes Temporão (PMDB) - Chegou como uma grande aposta, mas, no PMDB do Rio, não terá espaço de destaque na campanha eleitoral.
- Meio Ambiente
Carlos Minc (PT) - Ofuscado por Marina Silva no Meio Ambiente e Dilma Rousseff em Copenhague, não vê a hora de tentar voltar à Assembleia do Rio de Janeiro, como deputado estadual.
- Previdência
José Pimentel - Movimentou-se para conquistar uma vaga de candidato a senador na chapa de Cid Gomes ao governo do Ceará, mas o PT local tem outros planos.

**Análise da notícia
Perfil calculado**

A falta de ministros de ponta para concorrer a governos estaduais, de forma a estampar os feitos do governo federal na campanha, é resultado de uma decisão do próprio presidente Lula. Ele passou os primeiros dois anos de sua gestão como

Blog Tecnologia
Notícias sobre celulares, gadgets, software, hardware, games e internet



Blog da Conceição
Para quem ama Brasília ou a odeia porque não conhece



Blog da Samanta
Notícias e comentários sobre o que acontece no Distrito Federal



Blog do Ari Cunha
Uma ampliação da coluna diária "Visto, Lido e Ouvido"



Blog da Dad
Dad Squarisi decifra todos os mistérios da língua portuguesa



	Vetpra Elite 2.4 MPFI 16V FlexPower Aut. Ano: 2006 R\$ 49900.00
	SPACEFOX COMFORTLINE 1.6 Mi T.Flex 8V 4p Ano: 2008 R\$ 34900.00
	EcoSport XLS 1.6/ 1.6 Flex 8V 5p Ano: 2007 R\$ 35900.00
	Civic Sedan LX/ LXL 1.7 16V 115cv Aut 4p Ano: 2006 R\$ 36900.00

Anuncie >> | Visite o site >>

Pesca
 Altemir Gregolin (PT) - Deve ser candidato a deputado federal.
 Minas e Energia
 Edison Lobão (PMDB) - A atuação do senador terminou opaca por conta da influência que a ministra Dilma Rousseff exerce sobre a área. O governo só lhe entregou o comando completo do setor quando do apagão. A tendência de Lobão é concorrer à reeleição ao Senado.
 Trabalho
 Carlos Lupi (PDT) - Já avisou ao partido que será candidato a deputado federal no Rio. Ou seja, fica do mesmo tamanho.

Ministros que esperam conquistar o primeiro espaço eleitoral:

Esporte
 Orlando Silva (PCdoB) - Candidato a deputado federal por São Paulo
 Relações Exteriores
 Celso Amorim (PT) - Recém-filiado ao partido, deve sair candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro

Ministros que não cresceram a ponto de buscar uma saída política:

Ciência e Tecnologia
 Sérgio Rezende (PSB) - Guindado ao posto pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos, não conquistou visibilidade para tentar uma carreira na política.
 Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Miguel Jorge (sem partido) - Não pretende ser candidato.
 Fazenda
 Guido Mantega (PT) - É um soldado de Lula.
 Fica até o final.
 Secretaria-Geral da Presidência da República
 Luiz Dulci - Age mais nos bastidores e não pretende sair candidato.
 Comunicação
 Franklin Martins (sem partido) - É um dos ministros a quem Lula mais recorre hoje.
 Ficar até o fim do governo.
 Relações Institucionais
 Alexandre Padilha (PT) - Recém-chegado à equipe de Lula, deve ficar até o fim de 2010.

Comentar

Esta matéria tem: (4) comentários

Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha

E-mail

Senha

OK

Caso você não tenha cadastro, [Clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito. [Esqueci minha senha](#) »

Autor: Batista Paulo

O heróis ficaram pelo caminho, esses que ai estão não tem votos, é primeiro escalão de segunda.

Autor: Éder Aquino

Nossa aguentar esses mal encarados do PT é dose !! Não tem um carismático e a terrorista Dilma então nossa!! Todos na sombra do operário maior Lula esse bem esperto e populista bobo nem um pouco.....

Autor: valdecir romeiro

O homem não é fraco não!!!!

Compartilhe

Windows Live

del.icio.us

Yahoo! My Web

Technorati

Digg

[Envie sua história e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados.](#)

[Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. [Manifeste seu mundo.](#)

Diários Associados

Clube FM

Clube AM

TV Brasília

Vrum

Lugar Certo

Correio Web

Dzai

D.A Press

